Graduação em Ciência da Computação

geralmente na análise sintática bottom-up.

um tipo de mesmo nome.

Disciplina: Compiladores Professor: Guilherme Galante

Lista de Exercícios - Segunda Avaliação

1. Considere a gramática aumo $0.S' \rightarrow E$ $1.E \rightarrow BB$ $2.B \rightarrow cB \mid d$	entada G:
a) Construa o conjunto de itens b) Construa o autômato para o c) Construa a tabela de análise	conjunto de itens.
2. Considere a gramática aumo 0. S'→ S 1. S → aSbS 2. S → a cujo conjunto de itens LR(0) é: I₀ S'→ .S S → .aSbS S → .a	
I_1 $S' \rightarrow S$.	I_4 $S \rightarrow aSb.S$ $S \rightarrow .aSbS$ $S \rightarrow .a$
I_2 $S \rightarrow a.SbS$ $S \rightarrow a.$ $S \rightarrow .aSbS$ $S \rightarrow .a$	$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
e os conjuntos First e Follow s FIRST(S) = {a} FOLLOW(S) = {b, \$}	ão, respectivamente:
Construa a tabela de análise s	intática SLR.
[] Um esquema L-atribuído p [] Um atributo herdado é ac gramatical. [] Não é necessário alterar gramática. O próprio processo	utiliza apenas atributos herdados. code combinar atributos herdados e sintetizados. quele cujo valor é calculado em termos do pai ou irmão daquele nó na árvore o esquema de tradução quando elimina-se a recursão à esquerda de uma de eliminação de recursão já faz as adequações necessárias. elizada automaticamente pelo compilador é chamada de coerção e geralmente

[] O uso de uma variável de ponto flutuante para indexação de um vetor causa um erro detectado

Na equivalência de tipos estrutural, duas variáveis são compatíveis se declaradas exatamente com o

4. Considere a gramática G abaixo e a sua tabela de análise sintática SLR:

```
\begin{array}{l} 0.S' \rightarrow E \\ 1.E \rightarrow E + T \\ 2.E \rightarrow T \\ 3.T \rightarrow T * F \\ 4.T \rightarrow F \\ 5.F \rightarrow (E) \\ 6.F \rightarrow a \end{array}
```

	E	Т	F	(a	+	*)	\$
0	1	2	3	<i>e</i> 4	e 5	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	e 6	-	-	r0
2	-	-	-	-	-	r2	e 7	r2	r2
3	-	-	-	-	-	r4	r4	r4	r4
4	8	2	3	<i>e</i> 4	e 5	-	-	-	ı
5	-	-	-	-	-	r6	r6	r6	r6
6	-	9	3	e 4	e 5	-	-	-	1
7	-	-	10	<i>e</i> 4	e 5	-	-	-	ı
8	-	-	-	-	-	e 6	-	e 11	ı
9	-	-	-	-	-	r1	e 7	r1	r1
10	-	-	-	-	-	r3	r3	r3	r3
11	-	-	-	-	-	r5	r5	r5	r5

Realize a análise passo-a-passo da cadeia (a + a) * a

5. O esquema de tradução dirigida por sintaxe que segue traduz uma linguagem com terminais a, b, c, d em uma linguagem cujos terminais são 1,2,3,4,5,6. Usando um parser bottom-up que executa as ações entre chaves imediatamente após reduzir a regra correspondente, qual o resultado da tradução "aaadbo"?

```
S \rightarrow AS\{print "1"\}

S \rightarrow B {print "2"}

A \rightarrow a {print "3"}

B \rightarrow bC {print "4"}

B \rightarrow dB {print "5"}

C \rightarrow c {print "6"}
```

6. Considere o esquema de tradução abaixo:

```
\begin{array}{lll} E \rightarrow E_1 + T & \{E.ptr:=geranodo(``+'', E_1.ptr, T.ptr)\} \\ E \rightarrow E_1 - T & \{E.ptr:=geranodo(``-'', E_1.ptr, T.ptr)\} \\ E \rightarrow T & \{E.ptr:=T.ptr\} \\ T \rightarrow (E) & \{T.ptr:=E.ptr\} \\ T \rightarrow id & \{T.ptr:=gerafolha(``id'', id.nome)\} \\ T \rightarrow num & \{T.ptr:=gerafolha(``num'', num.val)\} \end{array}
```

- a) Mostre a construção da árvore usando o esquema acima para a expressão "num*(id-id)" usando análise Bottom-Up.
- b) Por que o esquema não pode ser usado para análise Top-Down?
- c) Faça as transformações necessárias para que possa ser analisado por um esquema Top-Down.
- 7. Conceitue e dê exemplos para:
- a) Expressão de tipos;
- b) Equivalência estrutural e de nome;
- c) Coerção.
- 8. Considere o código abaixo em Pascal.

```
Soma (x,y); {Chamada da função em outro escopo}
...
function Soma(a, b : Integer) : Integer;
var
   i : Integer;
   w : Integer;
   z : Real;
begin
   i := a + b;
   w := i mod z;
   Soma := w;
```

- a) Aponte quais verificações o analisador semântico deverá realizar nesse código.
- b) Há erros de tipagem nesse código?
- 9. Selecione uma linguagem de programação de sua escolha e analise seu sistema de tipos de acordo com os 4 elementos apresentados em aula.
- 10. A regra "definir antes de usar" especifica que cada variável usada em um procedimento deve ser declarada antes que apareça no texto. Esboce um esquema de gramática de atributo para verificar se um procedimento está de acordo com esta regra. O problema é mais fácil se a linguagem exigir que todas as declarações precedam qualquer comando executável?
- 11. Algumas linguagens, como APL ou PHP, não exigem declaração de variável nem forçam a consistência entre atribuições para a mesma variável (Um programa pode atribuir um inteiro e depois uma string a uma mesma variável). Este estilo de programação às vezes é chamado malabarismo de tipos. Suponha que você tenha uma implementação existente de uma linguagem que não possui declarações, mas exige usos consistentes em relação ao tipo. Como você a modificaria para permitir o malabarismo de tipos?
- 12. Que tipos de informação o compilador deve ter para garantir a segurança de tipos nas chamadas de procedimento? Esboce um esquema com base no uso de protótipos de função. Esboce um esquema que possa verificar a validade desses protótipos de função.

+ Exercícios Dragão 2ª edição:

```
4.5.1 4.5.3 4.6.4
5.1.1 5.2.2 5.3.1 (a) 5.4.3
```

[Desafio] Um programa em Pascal pode declarar duas variáveis inteiras a e b com a sintaxe:

```
var a, b: integer
```

Esta declaração poderia ser descrita com a seguinte gramática:

```
<VarDecl> → var <IDList> : <TypeID>
<IDList> → <IDList>,ID| ID
<TypeID> → integer | real
```

onde IDList deriva uma lista de nomes de variável separados por vírgulas, e TypeID deriva um tipo válido em Pascal (integer, real, p.ex).

É possível escrever (de alguma forma) um esquema variável declarada? Considere a avaliação em um analis	de tradução atribua o tipo desador Bottom-Up.	e dado correto a cada